

# GTA | Guião de Trabalho Autónomo n.º 42

## PORTUGUÊS 11.º ANO

### Tema 8: Frase complexa e tipos de orações



PORQUÊ APRENDER SOBRE...?



O QUE VOU APRENDER?



COMO VOU APRENDER?



O QUE APRENDI?



COMO POSSO COMPLEMENTAR A  
APRENDIZAGEM?



## PORQUÊ APRENDER SOBRE...?

Estudar orações coordenadas e subordinadas não é apenas rever gramática: é aprender a usar a língua com mais clareza e rigor, desenvolvendo uma consciência linguística que te dá segurança em diferentes situações de comunicação.

Neste guião, vais aplicar os teus conhecimentos em novos contextos, acompanhar os teus progressos e superar dificuldades com autonomia.



## O QUE VOU APRENDER?

### NO DOMÍNIO DA LEITURA:

- Ler em suportes variados textos de diferentes graus de complexidade argumentativa dos géneros seguintes: discurso político, apreciação crítica e artigo de opinião.

### NO DOMÍNIO DA ESCRITA:

- Redigir com desenvoltura, consistência, adequação e correção os textos planificados.

### NO DOMÍNIO DA GRAMÁTICA:

- Explicitar o conhecimento gramatical relacionado com a articulação entre constituintes e entre frases.



## COMO VOU APRENDER?

**GTA 42: Sei identificar e articular orações?**

**GTA 43: Como resolvo exercícios de avaliação sobre orações?**

## Tema 8: Frase complexa e tipos de orações



## GTA 42: Sei identificar e articular orações?

**Objetivos:**

- Mobilizar conhecimentos sobre frase complexa e tipos de orações em novos contextos.
- Monitorizar progressos e resolver dificuldades no domínio da sintaxe com autonomia.
- Sistematizar o conhecimento sobre as orações, de modo a usá-lo e explicitá-lo com segurança em diferentes situações de comunicação.

**Modalidade de trabalho:** individual ou em pequenos grupos.

**Recursos e materiais:** manual, caderno e *internet*.

## Instruções gerais



**Segue** as 8 ETAPAS, com 8 perguntas, com um grau de dificuldade crescente, sobre o que já sabes em relação à frase complexa e às orações.



**Resolve** os exercícios propostos em cada ETAPA, mobilizando os conhecimentos que possuis. **Verifica**, depois, a resolução (pp. 8 a 10).



**Revê**, se necessário, os aspetos em que tiveste dificuldades e, para isso, **consulta** os *links* de GTA indicados em cada ETAPA.



## ETAPA 1 – Sei o que é uma frase complexa e o que é uma oração?



**Resolve** o exercício:

**Recorda** os conceitos de frase complexa e de oração e **divide** a frase seguinte nas orações que a compõem.

*Naquela manhã, o conselheiro real acordou tarde e ouviu barulho de vozes agitadas que o deixaram assutado, pois tal não era costume naquele castelo onde o silêncio e o sossego sempre eram a rotina.*



Se sentiste dificuldades, **revê** as atividades da **ETAPA 1** do [GTA 40 de 10.º ano](#).



[GTA 40 de 10.º ano](#)



## ETAPA 2 – Sei distinguir a subordinação da coordenação?



Em pequenos grupos, **resolvam** os exercícios.

**1. Analisem** as frases complexas que se seguem e **decidam** quais apresentam subordinação de orações e quais apresentam coordenação de orações.

- a) *O conselheiro real acordou mais tarde e apercebeu-se de uma agitação incomum no castelo.*
- b) *Assim que abriu as janelas do seu quarto, o conselheiro ouviu um clamor vindo do pátio onde dezenas de servos se reuniam em alvoroço.*
- c) *Interrogou os guardas dos corredores, mas estes permaneciam em silêncio e desviavam o olhar.*
- d) *Dirigiu-se à sala do trono, porque acreditava que apenas o rei poderia explicar a causa de tamanha perturbação.*

**2. Explicitem** o(s) raciocínio(s) que vos levou/levaram a distinguir a subordinação da coordenação.



Se sentiste dificuldades, **revê** as atividades da **ETAPA 2** do [GTA 40 de 10.º ano](#).



[GTA 40 de 10.º ano](#)



## ETAPA 3 – Sei identificar os vários tipos de orações coordenadas?



**Resolve** o exercício.

**1. Recorda** o que sabes sobre coordenação e **classifica** as orações coordenadas que integram as frases de descrição do Conselheiro do rei.

*O Conselheiro era alto, tinha uma postura ereta que impunha respeito. O seu rosto mostrava rugas de preocupação, mas os olhos brilhavam com inteligência. Vestia-se com tecidos finos e trazia sempre um medalhão ao peito com o símbolo real. Ora era prudente nas palavras, ora mostrava firmeza nas situações difíceis. Pertencia à corte mais elevada, logo era ouvido pelos nobres. O povo respeitava-o, pois via nele um homem justo.*



Se sentiste dificuldades, **revê** as atividades da **ETAPA 3** do [GTA 40 de 10.º ano](#).



[GTA 40 de 10.º ano](#)



## ETAPA 4 – Sei distinguir a oração subordinante da(s) subordinada(s)?



**Resolve** os exercícios, continuando a ler a história do Conselheiro.



1. **Sublinha** a oração subordinante em cada uma das frases, distinguindo-a da(s) subordinada(s), e **explica** a um colega como chegaste a essa conclusão.

- Quando empurrou as portas da sala do trono, o Conselheiro percebeu que um silêncio pesado dominava o espaço.*
- Aproximou-se cautelosamente do trono, como se temesse uma verdade que não estava preparado para enfrentar.*
- Sentiu um arrepio profundo, porque a cadeira do rei estava vazia e a coroa jazia abandonada no chão.*
- Se não tivesse acordado tão tarde, ter-se-ia apercebido mais cedo de que algo se passava.*

2. Em pares ou grupos, **identifiquem** as orações subordinadas:

- adverbiais (têm a mesma função que advérbios);
- adjetivas (têm a mesma função dos adjetivos);
- substantivas (têm a mesma função dos nomes ou pronomes).



Se tiveres dificuldade, **revê** as atividades:

- da **ETAPA 1** do [GTA 41 de 10.º ano](#);
- da **ETAPA 1** do [GTA 42 de 10.º ano](#).



[GTA 41 de 10.º ano](#)



[GTA 42 de 10.º ano](#)



## ETAPA 5 – Identifico e uso diferentes orações subordinadas adverbiais?



**Resolve** os exercícios, continuando a ler a história do Conselheiro.

1. **Recorda** as subclasses das orações subordinadas adverbiais (e as subclasses das conjunções subordinativas) e **classifica** as orações subordinadas adverbiais sublinhadas no texto.

Logo que viu o trono vazio, o Conselheiro sentiu o coração apertar-se como se tivesse sido traído pelo próprio destino. Tentou raciocinar, embora o medo lhe toldasse a clareza. Imaginou que o Rei poderia ter fugido em segredo, porque a ameaça de um golpe sempre pairara sobre o castelo. Pensou que deveria manter a calma, para que não se espalhasse o pânico. Disse a si mesmo que, se organizasse rapidamente as informações, talvez pudesse restaurar a ordem. A tensão crescia de tal modo dentro dele que a respiração lhe saía entrecortada. Recordou-se de outros momentos de crise, quando fora obrigado a agir com firmeza para proteger a coroa.



2. **Reescreve** cada par de frases numa única frase complexa:

- estabelecendo a relação de subordinação e usando a conjunção ou locução conjuncional indicadas;
- fazendo apenas as alterações necessárias para a correção linguística.

a) *O Conselheiro receou o pior.  
Viu a coroa abandonada no chão.*

Relação de causa com a conjunção «como»

b) *Foi capaz de manter a serenidade.  
Estava extremamente nervoso.*

Relação de concessão com a locução «se bem que»



Se tiveres dificuldade, **revê** as atividades das **ETAPAS 2 e 3** do [GTA 41 de 10.º ano](#).



[GTA 41 de 10.º ano](#)



**ETAPA 6 – Conheço as orações subordinadas adjetivas relativas?**



**Resolve** os exercícios, continuando a ler a história do Conselheiro.

1. **Recorda** as classes dos pronomes, determinantes e advérbios relativos. **Junta-te** em par ou em grupo e **identifiquem** todas as orações subordinadas adjetivas relativas presentes no texto.

O Conselheiro fitava o trono, que parecia mais imponente pela ausência do Rei, e sentia um vazio profundo na alma. A coroa, que, abandonada, brilhava no chão, aumentava a sua angústia. Procurava sinais no salão onde outrora se celebraram vitórias e questionava-se sobre quem poderia ter ousado tamanha afronta. Pensava nos nobres cujos sussurros envenenavam constantemente os corredores do palácio e percebia que qualquer um deles poderia ter urdido a conspiração. Ao recordar os soldados, que haviam jurado lealdade eterna à coroa, temia que até a fidelidade deles tivesse sido corrompida pelo medo.

2. Em grupo, **distingam** as orações subordinadas adjetivas relativas restritivas das subordinadas adjetivas relativas explicativas. **Expliquem** uns aos outros como as distinguem.



Se tiveres dificuldade, **revê** as atividades das **ETAPAS 4 e 5** do [GTA 41 de 10.º ano](#).



[GTA 41 de 10.º ano](#)



## ETAPA 7 – Como identifico e classifico orações subordinadas substantivas completivas?



**Resolve** os exercícios, continuando a ler a história do Conselheiro.

1. Recordando o que distingue as orações substantivas das adverbiais e das adjetivas (verificaste isso na ETAPA 4 deste guião), **lê** os dois parágrafos que se seguem e **justifica** a afirmação:

*As orações sublinhadas nos dois parágrafos são todas orações subordinadas substantivas.*

*O Conselheiro sabia que não podia deixar transparecer o seu pavor interior, mas duvidava se teria forças para conduzir o reino naquele momento de incerteza. Era urgente que se descobrisse o paradeiro do Rei. Rapidamente chamou um guarda da sua confiança e pediu-lhe que o acompanhasse aos aposentos do Rei.*

*Quem o olhasse naquele momento perceberia o peso da responsabilidade que lhe caía sobre os ombros. O Conselheiro interrogava-se sobre quem teria interesse em afastar o Rei e sentia que a estabilidade do reino estava ameaçada. Sem saber onde encontraria respostas, dirigiu-se aos aposentos reais, determinado a enfrentar quem se interpusesse no seu caminho.*

2. Em pares, **descubram** o que distingue as orações sublinhadas no primeiro parágrafo das sublinhadas no segundo parágrafo.

3. **Classifiquem**:

- o tipo de orações substantivas sublinhadas no primeiro parágrafo;
- o tipo de orações substantivas sublinhadas no segundo parágrafo.



Se tiveres dificuldade, **revê** as atividades das **ETAPAS 2 e 3** do [GTA 42 de 10.º ano](#).



[GTA 42 de 10.º ano](#)

## ETAPA 8 – Como distingo substantivas relativas de adjetivas relativas?



**Resolve** os exercícios, acompanhando a história do Conselheiro do rei.

1. **Identifica** no parágrafo que se segue (página seguinte):

- as orações subordinadas adjetivas relativas;
- as orações subordinadas substantivas relativas (sem antecedente).



*Quando chegaram diante dos aposentos reais, o Conselheiro hesitou por um instante, imaginando quem poderia estar escondido atrás daquelas portas. Mandou o guarda ficar de vigia à porta. O guarda, que lhe era absolutamente leal, notou-lhe a ansiedade, mas permaneceu onde ele lhe ordenara. O Conselheiro hesitou em frente à porta, mas decidiu avançar, convencido de que a verdade, a qual sempre vem à tona, não tardaria a revelar-se.*



Se tiveres dificuldade, **revê** as atividades das **ETAPAS 4 e 5** do [GTA 42 de 10.º ano](#).



[GTA 42 de 10.º ano](#)



## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

### ETAPA 1 – O que é uma frase complexa e o que é uma oração?

#### Resposta:

*Naquela manhã, o Conselheiro real acordou tarde | e ouviu barulho de vozes agitadas | que o deixaram assutado, | pois tal não era costume naquele castelo | onde o silêncio e o sossego sempre eram a rotina.*

### ETAPA 2 – Sei distinguir a subordinação da coordenação?

#### Respostas:

1. a) e c) são exemplos de coordenação e b) e d) de subordinação.
2. Nas frases b) e d) há orações ligadas por conjunções/locuções subordinativas (*Assim que, porque*) ou pronomes e advérbios relativos (*onde, que*) e essas orações desempenham uma função sintática na subordinante ou numa outra da qual dependem. Nas outras frases, encontramos conjunções coordenativas (*e, mas*) a introduzirem orações coordenadas que têm independência sintática.

a) *O Conselheiro real acordou mais tarde | e apercebeu-se de uma agitação incomum no castelo. (orações sintaticamente independentes)*

b) *Assim que abriu as janelas do seu quarto, | o conselheiro ouviu um clamor vindo do pátio | onde dezenas de servos se reuniam em alvoroço.*  
Modificador verbal (tempo)   
Modificador do nome

c) *Perguntou aos guardas dos corredores, | mas estes permaneciam em silêncio | e desviavam o olhar. (orações sintaticamente independentes)*

d) *Dirigiu-se à sala do trono, | porque acreditava | que apenas o Rei poderia explicar a causa de tamanha perturbação.*  
Modificador verbal (causa)   
Complemento direto

### ETAPA 3 – Sei identificar os vários tipos de orações coordenadas?

#### Respostas:

Coordenada assindética

*O Conselheiro era alto, tinha uma postura ereta que impunha respeito.*

Coordenada adversativa

*O seu rosto mostrava rugas de preocupação, mas os olhos brilhavam com inteligência.*

Coordenada copulativa

*Vestia-se com tecidos finos e trazia sempre um medalhão ao peito com o símbolo real.*

Coordenada disjuntiva

*Ora era prudente nas palavras, ora mostrava firmeza nas situações difíceis.*

Coordenada conclusiva

*Pertencia à corte mais elevada, logo era ouvido pelos nobres.*

Coordenada explicativa

*O povo respeitava-o, pois via nele um homem justo.*



## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

### ETAPA 4 – Sei distinguir a oração subordinante da(s) subordinada(s)?

#### Respostas:

1. A oração subordinante de cada frase é a que se encontra sublinhada (Podemos dizer que a oração subordinante é a oração principal, porque as subordinadas dependem dela sintaticamente, como já verificámos na ETAPA 2).

- Quando empurrou as portas da sala do trono, o Conselheiro percebeu que um silêncio pesado dominava o espaço.
- Aproximou-se cautelosamente do trono, como se temesse uma verdade que não estava preparado para enfrentar.
- Sentiu um arrepio profundo, porque a cadeira do Rei estava vazia e a coroa abandonada no chão.
- Se não tivesse acordado tão tarde, ter-se-ia apercebido mais cedo de que algo se passava.

#### 2. As orações subordinadas:

- **adverbiais:** a) «Quando empurrou as portas da sala do trono»; b) «como se temesse uma verdade»; c) «porque a cadeira do Rei...chão»; d) «Se não tivesse acordado tão tarde» (funcionam como advérbios/locuções adverbiais modificadores de verbo ou de frase)
- **adjetivas:** b) «que não estava preparado para enfrentar» (funciona como um adjetivo qualificativo do nome «verdade»)
- **substantivas:** a) «que um silêncio pesado dominava o espaço» (função de grupo nominal complemento direto do verbo da subordinante) e d) «(de) que algo se passava» (função de grupo nominal dentro do complemento oblíquo regido por preposição «de», do verbo da subordinante)

### ETAPA 5 – Identifico e uso diferentes orações subordinadas adverbiais?

#### Respostas:

1. A classificação das orações subordinadas adverbiais encontra-se a negrito.

Logo que viu o trono vazio (**temporal**), o Conselheiro sentiu o coração apertar-se como se tivesse sido traído pelo próprio destino (**comparativa**). Tentou raciocinar, embora o medo lhe toldasse a clareza (**concessiva**). Imaginou que o Rei poderia ter fugido em segredo, porque a ameaça de um golpe sempre pairara sobre o castelo (**causal**). Pensou que deveria manter a calma, para que não se espalhasse o pânico (**final**). Disse a si mesmo que, se organizasse rapidamente as informações (**condicional**), talvez pudesse restaurar a ordem. A tensão crescia de tal modo dentro dele, que a respiração lhe saía entrecortada (**consecutiva**). Recordou-se de outros momentos de crise, quando fora obrigado a agir com firmeza para proteger a coroa (**temporal**).

#### 2.

- Como viu a coroa abandonada no chão, o Conselheiro ficou muito assustado.
- Foi capaz de manter a serenidade, se bem que estivesse extremamente nervoso.



## PROPOSTA DE RESOLUÇÃO

### ETAPA 6 – Conheço as orações subordinadas adjetivas relativas?

#### Respostas:

1. As orações subordinadas adjetivas relativas estão sublinhadas no texto.

O Conselheiro fitava o trono, que parecia mais imponente pela ausência do Rei, e sentia um vazio profundo na alma. A coroa, que, abandonada, brilhava no chão, aumentava a sua angústia. Procurava sinais no salão onde outrora se celebraram vitórias e questionava-se sobre quem poderia ter ousado tamanha afronta. Pensava nos nobres cujos sussurros envenenavam constantemente os corredores do palácio e percebia que qualquer um deles poderia ter urdido a conspiração. Ao recordar os soldados, que haviam jurado lealdade eterna à coroa, temia que até a fidelidade deles tivesse sido corrompida pelo medo.

2. As orações subordinadas adjetivas relativas

- restritivas são: «onde outrora se celebravam vitórias» e «cujos sussurros envenenavam constantemente os corredores do palácio» (têm a função de modificador do nome restritivo).
- explicativas são «que parecia mais imponente pela ausência do Rei», «que brilhava no chão» e «que haviam jurado lealdade eterna à coroa» (têm a função de modificador do nome apositivo).

As restritivas, delimitam ou restringem o sentido do nome a que se referem, ao passo que as explicativas acrescentam uma informação sobre o nome, por isso, estas últimas são separadas por vírgula.

### ETAPA 7 – Como identifico e classifico orações substantivas completivas?

#### Respostas:

1. As orações são todas substantivas, pois ocupam, na frase, o lugar tradicional de grupos nominais e desempenham funções sintáticas de expressões nominais (podendo ser antecedidas de preposição).

2. As orações sublinhadas no primeiro parágrafo são introduzidas por conjunções subordinativas completivas («que» e «se») ao passo que as do segundo parágrafo são introduzidas por relativos (pronomes e advérbios) sem antecedente («quem» e «onde»).

3. As orações sublinhadas no primeiro parágrafo são subordinadas substantivas completivas e as do segundo parágrafo são orações subordinadas substantivas relativas (sem antecedente).

### ETAPA 8 – Como distingo substantivas relativas de adjetivas relativas?

#### Respostas:

Orações subordinadas adjetivas relativas: «que lhe era absolutamente leal» e «a qual sempre vem à tona».

Orações subordinadas substantivas relativas (sem antecedente): «quem poderia estar escondido atrás daquelas portas» e «onde ele lhe ordenara».



## O QUE APRENDI?

Já sabes identificar e articular orações?

És capaz de...

- mobilizar conhecimentos sobre frase complexa e tipos de orações em novos contextos?
- monitorizar progressos e resolver dificuldades no domínio da sintaxe com autonomia?
- sistematizar o conhecimento sobre as orações, de modo a usá-lo e explicitá-lo com segurança em diferentes situações de comunicação?

Ainda **sentes** dificuldades?

**Sugestões:**

**Visualiza** as videoaulas de Português, 11.º ano, sobre as orações coordenadas e subordinadas (adverbiais, adjetivas e substantivas).



[Videoaula n.º 37, Português, 11.º ano: «Orações subordinadas substantivas e adjetivas».](#)



[Videoaula n.º 36, Português, 11.º ano: «Orações coordenadas e orações subordinadas adverbiais».](#)

**Procura** no teu manual exercícios e informação sobre a frase complexa e os diferentes tipos de orações. **Estuda** essa informação, **resolve** os exercícios e **verifica** o teu desempenho consultando as soluções.



## COMO POSSO COMPLEMENTAR A APRENDIZAGEM?

**Continua** a história do Conselheiro, ajudando-o a resolver o mistério do desaparecimento do Rei.

**Mobiliza** para a escrita os conhecimentos sobre as orações e a articulação entre orações, de modo a escreveres com diversidade sintática e coesão textual.

**Organiza** com os colegas formas de divulgação dos textos escritos.